

E-LEARNING NO ENSINO SUPERIOR: PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO NO ÂMBITO DO PROJETO ACESSIBILIDADES

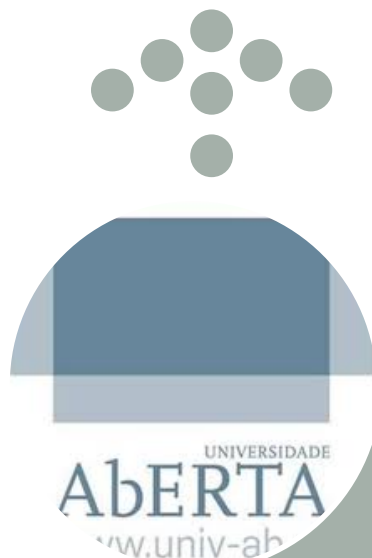
Isabel Barros Dias
Universidade Aberta- Portugal
Centro de Estudos sobre o Imaginário Literário da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
da Universidade Nova de Lisboa.
isabelbd@uab.pt

Daniela Melaré Vieira Barros
Universidade Aberta- Portugal
LEAD- Laboratório de Educação a Distância
dbarros@uab.pt

Isabel Roboredo Seara
Universidade Aberta- Portugal
Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa
irseara@uab.pt



Projeto Acessibilidades - criação



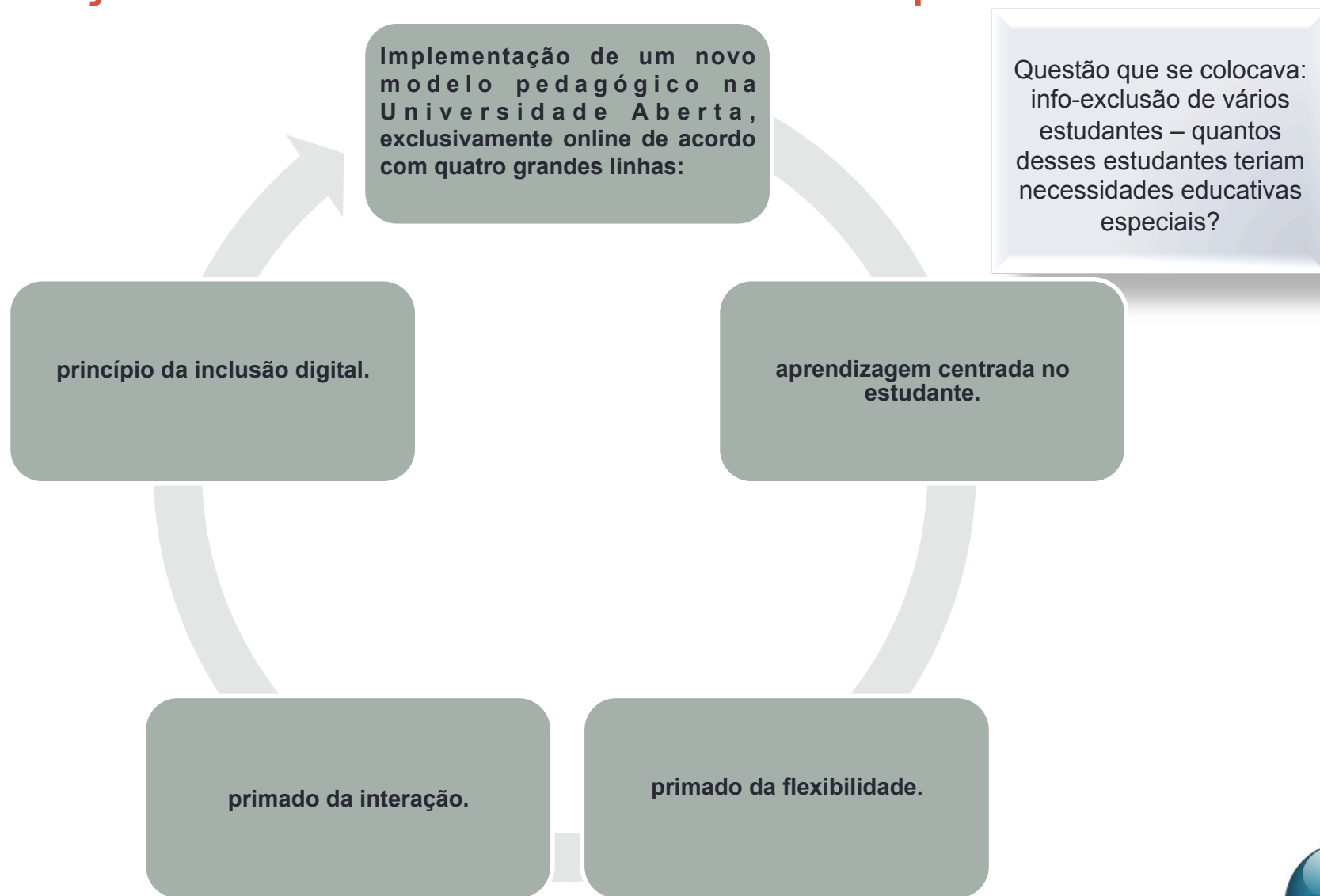
Finalidade: apoiar os estudantes da Universidade Aberta com necessidades educativas especiais (dificuldades de acesso de ordem física ou sensorial)



Criado, na Universidade Aberta, em 2008




Projeto Acessibilidades: contexto e questão de base




Projeto Acessibilidades: identificação do público e adequação do projeto ao público



• Maior parte dos estudantes com dificuldades físicas e sensoriais de acesso eram info-incluídos



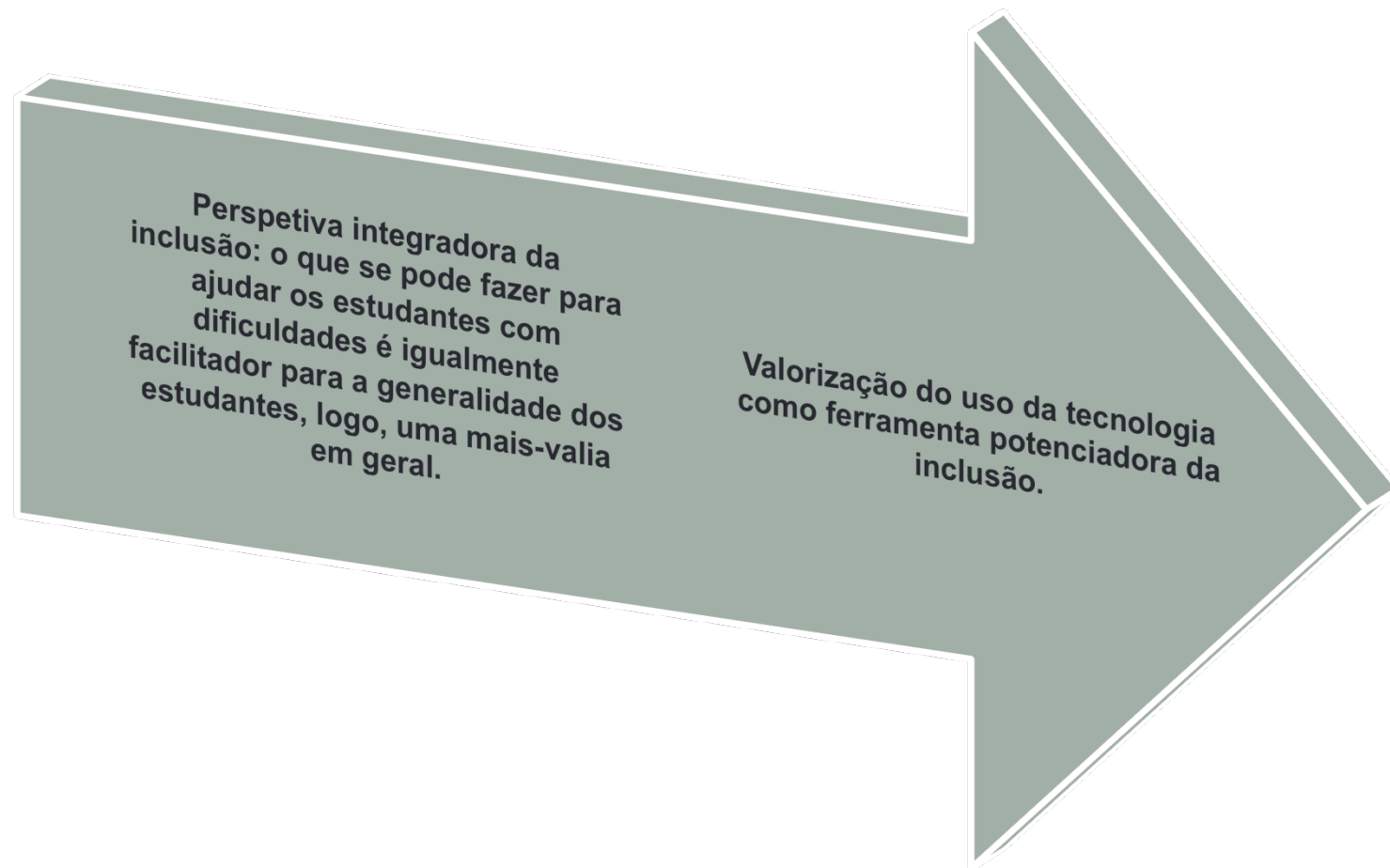
• Criação de um espaço Moodle que servisse como local de encontro e de debate entre os estudantes com dificuldades físicas e sensoriais (entre-ajuda, divulgação de informações – grande importância dos antigos alunos) e entre estes e a equipa do Projeto Acessibilidades (informações, solicitações várias).



• A equipa do Projeto Acessibilidades assume várias funções: de aconselhamento, de apoio e, sobretudo, de mediação – graças ao estabelecimento de pontes entre os estudantes integrados no Projeto e os seus docentes, o setor de exames, o centro de documentação (cf. maiores questões: pedagógicas, situação física de exame, obtenção de bibliografia adaptada).



Projeto Acessibilidades: como se entende a inclusão neste projeto



Perfil dos participantes

- Total 40 estudantes inscritos;
- Idade entre 40 e 50 anos;
- Curso mais frequentado Ciências Sociais;
- A maioria escolheu a Universidade Aberta pela meta de realizar um curso superior e mudança de rumo na vida profissional;
- Sobre a adaptação de Materiais:

ficheiros em pdf: o pdf com ocr em um único ficheiro, texto em pdf, letras grandes, nunca o PDF deve estar em formato de imagem.

texto em word: resumir os textos com imagens, organogramas, texto em word, letras grandes, não deve estar em formato imagem.

apresentação em power point: com boa definição, para os cegos não é bom, difícil de ler, é sem acessibilidade aos leitores de ecrã

grelhas/ formulários/ tabelas: o melhor é o texto corrido, de preferência sem tabelas, quando as colunas das tabelas alteram numericamente fica impossível a percepção, quando possível fazer uma descrição em texto corrido

vídeo: vídeos legendados, vídeos com som ou voz explicativa, com audio descritivo, resumo da matéria gravado.

ficheiros de áudio: sem problemas para os cegos, ter livros ou resumos efetuados pelo professor são os melhores, que o áudio não tenha ruídos de fundo, mp3, wav ou similares.

História de Vida dos participantes

Esquizofrenia na forma paranóide, esclerose múltipla, cancro, depressão grave,




Stress, ansiedade, dificuldade de segurar a urina,



Cadeira de rodas, Poliomelite, Deficiente motor/físico tetraplégico,



Lentidão na aprendizagem e dificuldades na aprendizagem,



Cego.

Muito Obrigada!!!!

- **Isabel Barros Dias**

**Universidade Aberta- Portugal
Centro de Estudos sobre o Imaginário Literário da
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da
Universidade Nova de Lisboa.
isabelbd@uab.pt**

- **Isabel Roboredo Seara**

**Universidade Aberta- Portugal
Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa
irseara@uab.pt**

- **Daniela Melaré Vieira Barros**

**Universidade Aberta- Portugal
LEAD- Laboratório de Educação a Distância
dbarros@uab.pt**